

ENC20
22 MAR 2023

ANO PASTORAL
2022/2023

V QUAR/A

+Evangelho
Jo 11, 1-45



Lectio divina

A morte iluminada pelo Senhor da Vida

“Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro, que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te, e voltas para lá?». Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, estará salvo». Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural. Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegro-Me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas vamos ter com

ele». Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele». Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilômetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-Lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar». Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar. Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O

morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram nele.

Oração inicial

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.
Enviai, Senhor, o vosso Espírito,
e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

1. **STATIO** Preparação

Momento de silêncio.

2. **LECTIO** Leitura (Que diz o texto?)

- Como se pode dividir esta passagem do Evangelho?
- Qual o seu contexto?

A Ressurreição de Lázaro (João 11,1-45) constitui o sétimo dos oito «sinais» do Mistério de Cristo segundo o Evangelho de João. 1º Sinal: Bodas de Caná (Jo 2, 1-12); 2º Sinal: Cura do filho de um funcionário real (Jo 4, 46-54); 3º Sinal: Cura do paralítico (Jo 5, 1-18); 4º Sinal: Multiplicação dos pães (Jo 6, 1-15); 5º Sinal: Jesus caminha sobre as águas (Jo 6, 16-21); 6º Sinal: Cura do cego de nascença (Jo 9, 1-40); 7º Sinal: Ressurreição de Lázaro (Jo 11, 1-44), e antes do Oitavo Grande Último Primeiro «Sinal» que é a própria Ressurreição do Senhor.

- Que tempos são descritos neste relato?
- Qual a consequência deste sinal realizado por Jesus?

3. **MEDITATIO** Meditação (O que me diz o texto?)

- Lázaro era amigo de Jesus. Como vivo a minha amizade com Jesus? Contento-me com uma vida medíocre, ou procuro crescer na amizade do Senhor”?

- Como enfrento a morte nas suas diversas dimensões (biológica, humana e cultural, na dimensão crente)?
- Acredito na Ressurreição?
- Quais as “ligaduras” que me prendem, paralisam e impedem de sair de mim mesmo para viver em missão?

4. **ORATIO** Oração

A morte não é nada.
Eu somente passei
para o outro lado do Caminho.

Eu sou eu, vocês são vocês.
O que eu era para vocês,
eu continuarei sendo.

Me deem o nome
que vocês sempre me deram,
façam comigo
como vocês sempre fizeram.

Vocês continuam vivendo
no mundo das criaturas,
eu estou vivendo
no mundo do Criador.

Não utilizem um tom solene
ou triste, continuem a rir
daquilo que nos fazia rir juntos.

Rezem, sorriam, pensem em mim.
Rezem por mim.
Que meu nome seja pronunciado
como sempre foi,
sem ênfase de nenhum tipo.
Sem nenhum traço de sombra
ou tristeza.

A vida significa tudo
o que ela sempre significou,
o fio não foi cortado.

Porque eu estaria fora
de seus pensamentos,
agora que estou apenas fora
de suas vistas?

Eu não estou longe,
apenas estou
do outro lado do Caminho...
Você que aí ficou, siga em frente,
a vida continua, linda e bela
como sempre foi.

(Santo Agostinho)

5. **CONTEMPLATIO** Contemplação

Jesus era próximo daqueles que ama e daqueles que O amam. É uma “amizade”, uma presença, uma intimidade que também nós desejamos e queremos, mas nem sempre conseguimos. Porque nos falta a entrega, porque nos falta a disponibilidade, porque nos falta amor. Preocupados com mil coisas, pomos de lado aquilo que é fundamental.

6. **ACTIO** Ação

- Tens recebido notícias dos teus amigos? Sabes que algum deles está doente e a precisar da tua presença? teu amigo está doente? Vai visitá-lo. Não será tempo de um reencontro?
- Acompanhar as pessoas no processo de luto (cf. Amoris Laetitia, n.ºs 253-258; Misericordia et misera, n.º 15).
- Viver a morte e a ressurreição de Cristo, aproveitando a Semana Santa...